



## **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAPELA NOVA - MG**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 20/2014**

**Produto 2 – Plano de Comunicação e Mobilização Social (PCMS)**

**AGO/2015**



## ÍNDICE

<b>Lista de Figuras .....</b>	<b>iv</b>
<b>Lista de Quadros .....</b>	<b>v</b>
<b>1. SITUAÇÃO INSTITUCIONAL DO CONTRATO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>3. REPRESENTAÇÃO SOCIAL NA EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO DO PMSB ...</b>	<b>8</b>
3.1. Comitê de Coordenação .....	8
3.2. Comitê Executivo .....	9
<b>4. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>10</b>
<b>5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS.....</b>	<b>14</b>
5.1. 1ª Reunião Pública.....	14
5.2. 1º SEMINÁRIO UNIFICADO .....	16
5.3. 1ª Oficina - Diagnóstico Técnico Participativo (Produto 3) .....	16
5.4. 2º Seminário - Diagnóstico Técnico-Participativo Data: 22/09/2015 .....	17
5.5. 2ª Oficina - Prognóstico / Objetivos e Metas (Produto 4) .....	18
5.6. 3º Seminário Unificado Prognóstico / Objetivos e Metas .....	18
5.7. 3ª Oficina - Estruturação de Programas, Projetos e Ações (Produto 5) .....	19
5.8. 4º Seminário Setorial - Programas e Ações do PMSB– Versão Preliminar... 19	
5.9. 4ª Oficina - Plano de Investimentos do PMSB (Produto 6) .....	20
5.10. 5ª Oficina - Sistema de Informações em Saneamento Básico (Produto 7) ...	20
5.11. 2ª Reunião com Setor de Tecnologia da Informação (TI) .....	21
5.12. Audiência Pública (Produto 8).....	21
<b>6. COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO.....</b>	<b>22</b>
6.1. Estratégias de comunicação e mobilização .....	22
6.2. Forma de condução dos eventos .....	23
6.3. Orientações gerais para a organização dos eventos públicos .....	24
6.4. Sugestões de entidades a serem convidadas.....	25
6.5. Delegados indicados pelos gestores e pela população .....	28
6.6. Ferramentas de comunicação.....	28
6.6.1. Faixas.....	28



6.6.2.	Cartaz.....	30
6.6.3.	Folder/Panfleto.....	32
6.6.4.	Carro de som.....	33
6.6.5.	Convite (Impresso e Digital).....	35
6.6.6.	Rádio.....	37
6.6.7.	Site da Prefeitura e mídias sociais.....	38
6.6.8.	Jornal e Revista.....	38
6.6.9.	E-mail Marketing.....	39
6.6.10.	Press Release.....	39
<b>7.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>41</b>
<b>8.</b>	<b>ANEXO ÚNICO - Decreto de Constituição dos Comitês Executivo e de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico.....</b>	<b>42</b>



## Lista de Figuras

Figura 1 - Casarão em Capela Nova .....	12
Figura 2 - Coreto .....	13
Figura 3 - Foto panorâmica da cidade de Capela Nova.....	13
Figura 4 - Fachada do Salão Paroquial, local da 1ª Reunião de PMSB para os 6 (seis) municípios do Alto Rio Doce .....	15
Figura 5 - Gestores dos municípios do alto curso do Rio Doce e equipe da empresa consultora (SHS).....	15
Figura 6 - Texto sugerido para a faixa do 2º Seminário .....	29
Figura 7 - Texto sugerido para a faixa do 3º Seminário .....	29
Figura 8 - Texto sugerido para a faixa do 4º Seminário .....	30
Figura 9 - Texto sugerido para a faixa da Audiência Pública .....	30
Figura 10 - Modelo de Cartaz para divulgar o PMSB.....	32
Figura 11 - Partes externas do folder do PMSB .....	33
Figura 12 - Partes internas do folder do PMSB .....	33
Figura 13 - Frente do convite distribuído em Resplendor .....	36
Figura 14 - Verso do convite distribuído em Resplendor .....	36
Figura 15 - Convite veiculado pelo município de Alto Rio Doce-MG .....	37



## Lista de Quadros

Quadro 1 - Tipo de abastecimento de água, esgotamento sanitário e destino dos resíduos ....	11
Quadro 2 - Eventos do PMSB em Capela Nova .....	14
Quadro 3 - Delegados indicados para representar as diversas comunidades de Capela Nova nos eventos do PMSB .....	28



## 1. SITUAÇÃO INSTITUCIONAL DO CONTRATO

O Instituto BioAtlântica – IBIO-AGB Doce é a entidade dotada de atribuições de Agência de Água, responsável pelo suporte administrativo, técnico e financeiro do Comitê da Bacia do Rio Doce, criado pelo Decreto Federal 25 de janeiro de 2002, este último alterado pelo Decreto Federal 1º de setembro de 2010.

Em dezembro de 2014 o IBIO lançou o Ato Convocatório nº 20/2014 para instruir a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) de 15 (quinze) municípios integrantes da bacia hidrográfica do rio Doce. São estes:

- Municípios localizados em trecho de montante (nascente) do Rio Doce: Alto Rio Doce, Capela Nova, Caranaíba, Cipotânea, Desterro do Melo e Senhora dos Remédios.
- Municípios localizados em trecho mais a jusante do Rio Doce: Acaiaca, Alvinópolis, Amparo do Serra, Araponga, Bom Jesus do Galho, Diogo de Vasconcelos, Dom Silvério, Piedade de Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado.

Em 27/04/2015 o IBIO-AGB Doce e a empresa SHS – Consultoria e projetos de Engenharia Ltda. ME firmaram contrato para a elaboração dos PMSBs dos municípios anteriormente mencionados. A Ordem de Serviço foi assinada em 27/04/2015, no entanto foi acordado com o IBIO AGB Doce que os trabalhos seriam iniciados a partir de 15 de maio de 2015, com prazo de 12 meses para serem concluídos.



## 2. APRESENTAÇÃO

O Plano de Comunicação e Mobilização Social (PCMS) é um instrumento de trabalho cujo objetivo geral é indicar mecanismos para informar, sensibilizar e mobilizar a população para o processo de elaboração do Plano Municipal de saneamento Básico (PMSB).

O presente PCMS foi especialmente elaborado para orientar e assessorar os gestores públicos na condução da participação da população na elaboração do PMSB de Capela Nova-MG.

Neste plano estão contidas ações sugestivas que visam dar maior visibilidade ao processo de elaboração do PMSB. Basicamente, o conteúdo deste PCMS inclui os seguintes aspectos:

- I. Breve descritivo da infraestrutura social do município;
- II. Descrição dos eventos previstos no processo de elaboração do PMSB e dos temas a serem abordados em cada um deles;
- III. Indicação de ferramentas de comunicação e mobilização para divulgar os detalhes do PMSB;
- IV. Sugestão de conteúdos a serem utilizados para divulgação dos eventos;
- V. Orientações quanto às responsabilidades pela condução de cada reunião ou evento público.

Este Plano de Comunicação e Mobilização Social foi elaborado com base nos objetivos da Lei do Saneamento (Lei 11.445/07 regulamentada pelo Decreto 7.217/10), particularmente aquele que versa sobre a ampliação progressiva do acesso ao saneamento básico de todos os domicílios ocupados, que estejam situados no território municipal. Este PCMS assume também, dentro de seu universo temático, os princípios de universalidade, integralidade das ações e equidade, ou seja, considera-se essencial que todos os cidadãos tenham acesso às informações sobre o PMSB e aos mecanismos de mobilização e divulgação adotados no processo de elaboração do PMSB, em igual nível de qualidade.



### **3. REPRESENTAÇÃO SOCIAL NA EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO DO PMSB**

A título de mobilização social, alguns seminários previstos no Plano Municipal de Saneamento Básico serão realizados tanto no distrito sede do município quanto nos distritos legalmente constituídos. Nas demais comunidades rurais, a Prefeitura Municipal deverá viabilizar a mobilização das comunidades para discutir assuntos relacionados ao saneamento básico e solicitar aos moradores que indiquem pelo menos 1 (um) representante para levar às reuniões do distrito mais próximo as reivindicações em saneamento básico daquela comunidade.

Ainda com vistas à consideração das perspectivas e aspirações da sociedade local nas questões do saneamento básico, a Prefeitura Municipal foi orientada - através do Termo de Referência do contrato, a formar grupos de trabalho que contemplassem vários atores sociais na operacionalização do processo de construção do PMSB. Estes grupos de trabalho foram denominados “Comitês” e configurados em Comitê Executivo e Comitê de Coordenação, os quais deveriam ser formalmente institucionalizados por meio de Decreto Municipal.

#### **3.1. Comitê de Coordenação**

Instância consultiva e deliberativa responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do PMSB. Recomenda-se que o Comitê de Coordenação seja formado por representantes das instituições públicas e civis relacionadas ao saneamento básico, bem como por membros dos Conselhos Municipais, da Câmara de Vereadores, do Ministério Público, do CBH Piranga e de organizações da Sociedade Civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais e ONGs, outros). O Comitê de Coordenação tem como atribuições:

- ✓ Coordenar, discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;
- ✓ Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se periodicamente, conforme as demandas que o trabalho exigir, sendo, no mínimo, por ocasião da análise dos Produtos entregues pela consultora contratada;





- ✓ Observar os prazos indicados no cronograma de execução.

### 3.2. Comitê Executivo

Instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano. Deve ter composição multidisciplinar e incluir técnicos dos órgãos e entidades municipais e dos prestadores de serviço da área de saneamento básico e de áreas afins ao tema. Tem como atribuições:

- ✓ Executar as atividades previstas nas etapas de elaboração do PMSB, construindo conjuntamente os Produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação;
- ✓ Observar os prazos indicados no cronograma de execução.

O Anexo Único do presente documento mostra uma cópia do Decreto Municipal que institui os Comitês Executivo e de Coordenação deste município.



#### 4. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

O município de Capela Nova localiza-se na região sudeste estado de Minas Gerais, a uma distância de aproximadamente 160 km da capital, Belo Horizonte. Os municípios limítrofes são Caranaíba, Carandaí, Senhora dos Remédios, Alto Rio Doce e Rio Espera.

As principais rodovias de acesso ao município são a federal BR-040 e a estadual MG-275.

Em 1938, ocorreu à redução da denominação de "Capela Nova das Dores" para "Capela Nova" e, no ano de 1953, o distrito foi elevado à categoria de Município, subordinado à Comarca de Carandaí.

De acordo com o Censo Demográfico de 2010 (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2010), o município de Capela Nova, com área territorial de 111,073 km<sup>2</sup>, apresentava densidade demográfica de 42,81 hab/km<sup>2</sup> e a população era constituída por 4.755 habitantes, distribuídos da seguinte maneira: 2.333 homens (49,1%) e 2.422 (50,9%) mulheres, dos quais 2.623 pessoas (55,2%) residiam na zona rural, enquanto 2.132 pessoas (44,8%) ocupavam a área urbana.

O rendimento nominal médio mensal per capita dos domicílios é de R\$ 509,66 na área urbana e de R\$ 357,20 na zona rural.

O setor de serviços é o responsável pela maior parcela (69%) do valor adicionado ao Produto Interno Bruto (PIB) municipal.

Em concordância com dados do IBGE (2013), no município de Capela Nova existiam 71 empresas atuantes, que empregavam 442 pessoas com rendimento médio de 1,6 salários mínimos.

O município de Capela Nova conta com 11 médicos distribuídos em algumas categorias, além de especialistas: enfermeiros, farmacêuticos, agentes de saúde, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo, entre outros. Possui 3 estabelecimentos de Saúde (2 públicos e 1 privado), que não possuem leitos para internação (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, 2015).

Quanto à infraestrutura de saneamento básico, em seu último levantamento oficial o IBGE (2010) registrou os seguintes dados:



A maioria dos domicílios era abastecida por rede geral de distribuição (805), mas muitos (531) deles utilizavam poço ou nascente. Com relação ao esgotamento sanitário, a maior parte dos domicílios (639) apresentava fossa rudimentar e 521 eram conectados à rede de esgoto. No que diz respeito ao destino dos resíduos domiciliares, registrou-se que existia coleta em 694 domicílios, mas na maioria deles (699), os resíduos eram queimados na propriedade (IBGE, 2010). Para mais detalhes, ver Quadro 1.

**Quadro 1 - Tipo de abastecimento de água, esgotamento sanitário e destino dos resíduos**

<b>Abastecimento de água por domicílio</b>	<b>Número de domicílios</b>
Rede geral	805
Poço ou nascente na propriedade	531
Poço ou nascente fora da propriedade	102
Carro-pipa	0
Água da chuva armazenada em cisterna	0
Água da chuva armazenada de outra forma	0
Rio, açude, lago ou igarapé	4
Poço ou nascente na aldeia	0
Poço ou nascente fora da aldeia	0
Outra	6
<b>Total</b>	<b>1.448</b>
<b>Esgotamento sanitário</b>	<b>Número de domicílios</b>
Rede geral de esgoto ou pluvial	521
Fossa séptica	3
Fossa rudimentar	639
Vala	3
Rio, lago ou mar	264
Outro	3
<b>Total</b>	<b>1.433</b>
<b>Destino dos resíduos domésticos</b>	<b>Número de domicílios</b>
Coletado por serviço de limpeza	351
Coletado em caçamba	343
Queimado na propriedade	699
Enterrado na propriedade	8
Descartado em terreno baldio ou logradouro	29
Descartado em rio, córrego ou mar	0
Outro destino	18
<b>Total</b>	<b>1.448</b>

Fonte: IBGE, 2010.



Quanto à infraestrutura social e equipamentos urbanos, Capela Nova conta com:

- Secretarias de Assistência Social, Educação e Saúde; e Departamentos de Obras, Transporte e Administração (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA NOVA-MG, 2015);
- Conselhos Municipais de Saúde, Tutelar e de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes;
- Assistência Social: CRAS - Centro de Referência em Assistência Social;
- 13 centros educacionais públicos: 8 de ensino fundamental, 1 de ensino médio e 4 pré-escolares (IBGE, 2012);
- Igrejas e Paróquias;
- 3 estabelecimentos de saúde, sendo 2 públicos e 1 privado;
- 11 entidades sem fins lucrativos (associações, fundações e organizações religiosas) e 8 fundações privadas e associações sem fins lucrativos (IBGE, 2010);
- A frota é constituída por 792 automóveis, 13 micro ônibus e 3 ônibus;

Seguem algumas tomadas fotográficas de Capela Nova:

**Figura 1 - Casarão em Capela Nova**



Fonte: Brener de Souza Paiva



**Figura 2 - Coreto**



Fonte: Brener de Souza Paiva

**Figura 3 - Foto panorâmica da cidade de Capela Nova**



Fonte: Prefeitura Municipal, 2015



## 5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

As Reuniões Públicas do município de Capela Nova serão realizadas na sede do município.

Segue o Quadro 2 apresentando nome dos eventos, data, horário e local. Salienta-se que todos os horários dos eventos estão sujeitos a mudanças de acordo com as conveniências locais.

**Quadro 2 - Eventos do PMSB em Capela Nova**

Capela Nova-MG			
Eventos	Data	Horário	Local
1º Seminário Unificado	15/07/2015	19h	Sede
1ª Oficina	22/09/2015	8h	Sede
2º Seminário (Setoriais)	22/09/2015	19h	Sede
2ª Oficina	28/10/2015	14h	Sede
3º Seminário (Unificado)	28/10/2015	19h	Sede
3ª Oficina	08/12/2015	8h	Sede
4º Seminário (Setoriais)	08/12/2015	19h	Sede
4ª Oficina	17/02/2016	14h	Sede
5ª Oficina	17/02/2016	16h	Sede
2ª Reunião	17/02/2016	19h	Sede
Audiência Pública	18/04/2016	19h	Sede

A seguir far-se-á uma descrição de cada evento a ser realizado no município.

### 5.1. 1ª Reunião Pública

A 1ª Reunião Pública realizada para os municípios do trecho do Alto Rio Doce integrantes do Ato Convocatório 20 aconteceu no município de Alto Rio Doce (em 25/05/2015) e teve como objetivos:

- Dar início ao processo de elaboração do PMSB através da apresentação da Consultora *SHS Engenharia Sustentável*;



- Apresentar a versão preliminar do **Plano de Trabalho (Produto 1)**;
- Receber os Decretos de constituição dos Comitês Executivo e de Coordenação.

A seguir mostram-se algumas tomadas fotográficas da 1ª Reunião do PMSB, realizada em Alto Rio Doce-MG.

**Figura 4 - Fachada do Salão Paroquial, local da 1ª Reunião de PMSB para os 6 (seis) municípios do Alto Rio Doce**



Fonte: SHS, 2015

**Figura 5 - Gestores dos municípios do alto curso do Rio Doce e equipe da empresa consultora (SHS)**



Fonte: SHS, 2015



Após esta primeira reunião, o município de Capela Nova foi visitado pela empresa consultora, ocasião em que, juntamente com os gestores municipais, foi ratificado que as comunidades existentes na zona rural seriam chamadas à participação das reuniões do PMSB, que se dariam na sede do município.

A seguir descrever-se-á cada um dos eventos previstos no processo de elaboração do PMSB.

## 5.2. 1º SEMINÁRIO UNIFICADO

Data: 15/07/2015

Horário: 17h

Local do evento: Sede

**Tema:** 1º Seminário sobre o Plano de Comunicação e Mobilização Social do **PMSB de Capela Nova (Produto 2)**

### **Objetivos:**

- Apresentar à população “O que é um PMSB”, com detalhamento sobre as etapas, indicando os eventos a serem realizados e os temas a serem discutidos em cada evento.
- Apresentar os membros do Comitês e formalizar a escolha de delegados para representarem suas respectivas comunidades nos eventos do PMSB;
- Orientar os representantes do Comitê de Coordenação (CC), Comitê Executivo (CE) e os delegados para a realização de suas funções ;
- Apresentar o **Plano de Comunicação e Mobilização Social (Produto 2)** – Versão Preliminar.

**Público Alvo:** toda a população. Os líderes populares, os membros e diretores de entidades representativas da sociedade civil foram especificamente convidados.

## 5.3. 1ª Oficina - Diagnóstico Técnico Participativo (Produto 3)

Data: 22/09/2015

Horário: 8h

Local do evento: Sede

**Tema:** apresentação do Diagnóstico Técnico-Participativo do PMSB de Capela Nova – versão preliminar a ser discutida com gestores municipais





**Objetivo:** submeter aos gestores municipais o Diagnóstico Preliminar dos quatro eixos do saneamento visando aprimorar seus conteúdos para, na sequência, apresentar à população.

**Público- alvo:** Delegados e Comitês Executivo e de Coordenação

#### **5.4. 2º Seminário - Diagnóstico Técnico-Participativo Data: 22/09/2015**

**Horário:** 19h

**Local do evento:** Sede

**Tema:** apresentação do Diagnóstico Técnico-Participativo dos 4 eixos do saneamento básico de Capela Nova – versão resultante da discussão com os gestores, porém passível de alterações segundo manifestações da população.

**Abordagem para reuniões preparatórias:** sugere-se que o gestor organize visitas às comunidades antes da realização do Seminário. Nesta etapa, o gestor deve convidar a população a levar para o evento questões relativas às fragilidades dos serviços de saneamento (água, esgoto, lixo e drenagem) em sua comunidade. Ou seja, é o momento de levantar problemas. Também cabe dizer, que as reuniões preparatórias sempre são oportunas para indicação de delegados para irem às reuniões e levarem as questões da comunidade.

**Objetivos:**

- Apresentar à população a versão preliminar levantada pela Consultora SHS Engenharia Sustentável da situação atual dos quatro eixos do saneamento básico;
- Avaliar se a população se reconhece na situação apresentada em relação aos quatro eixos do saneamento;
- Captar, através de pesquisa de percepção\* e manifestações orais, as contribuições da população visando finalizar o Diagnóstico com o máximo de informações possível.

**Público-Alvo:** toda a população. Os líderes populares, os membros e diretores de entidades representativas da sociedade civil devem ser especificamente convidados.

\*Orientação aos gestores: será enviado aos gestores o conteúdo da pesquisa de percepção a ser submetida à população no 2º Seminário. Depois de avaliar e aprovar o texto, os gestores devem reproduzir este formulário em número compatível ao



esperado de participantes (aproximadamente 50 unidades). No dia do evento, sugere-se que a distribuição dos formulários seja feita por uma pessoa previamente treinada para orientar os participantes em possíveis dúvidas e garantir o recolhimento das informações. Os formulários respondidos deverão ser entregues à Consultora SHS.

### **5.5. 2ª Oficina - Prognóstico / Objetivos e Metas (Produto 4)**

Data: 28/10/2015

Horário: 14h

Local do evento: Sede

**Tema:** apresentação do Prognóstico e de alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico de Capela Nova – versão preliminar a ser discutida com gestores municipais

#### **Objetivos**

- Discutir a primeira proposta da Consultora SHS de objetivos e metas de curto, médio e longos prazos a serem adotados pelo município em relação aos quatro eixos do saneamento.
- Definir com os gestores municipais os objetivos e metas a serem apresentados à população no 2º Seminário Unificado.

**Público-alvo:** Delegados e Comitês Executivo e de Coordenação

### **5.6. 3º Seminário Unificado Prognóstico / Objetivos e Metas**

Data: 28/10/2015

Horário: 19h

Local do evento: Sede

**Tema:** apresentação do Prognóstico Preliminar e de alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico de Capela Nova – versão resultante da discussão com os gestores, porém passível de alterações segundo manifestações da população.

**Abordagem para reuniões preparatórias:** sugere-se que o gestor organize visitas às comunidades antes da realização do Seminário. Nesta etapa, o gestor deve convidar a população a conhecer os objetivos e metas propostos para o saneamento básico e contribuir com suas proposições. Ou seja, é o momento de apontar soluções. Também



cabe dizer, que as reuniões preparatórias sempre são oportunas para indicação de delegados para irem às reuniões e levarem as questões da comunidade.

**Objetivos:**

- Apresentar à população o prognóstico, ou seja, o cenário futuro da capacidade de atendimento dos serviços de saneamento considerando a capacidade instalada atual dos setores, com e sem a implementação de procedimentos de controle no âmbito institucional, contemplando objetivos e metas.

**Público-alvo:** toda a população. Os líderes populares, os membros e diretores de entidades representativas da sociedade civil devem ser especificamente convidados.

**5.7. 3ª Oficina - Estruturação de Programas, Projetos e Ações (Produto 5)**

Data: 08/12/2015

Horário: 8h

Local do evento: Sede

**Tema:** apresentação da estruturação de programas, projetos e ações a ser assumida pelo PMSB de Capela Nova – versão preliminar a ser discutida com gestores municipais.

**Objetivos:**

- Detalhar as medidas a serem tomadas por meio da estruturação de programas, Projetos e Ações para cada componente do saneamento, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção considerados prioritários em 4 anos;
- Identificar eventuais ações emergenciais.

**Público-alvo:** Delegados e Comitês Executivo e de Coordenação

**5.8. 4º Seminário Setorial - Programas e Ações do PMSB– Versão Preliminar**

Data: 08/12/2015

Horário: 19h

Local do evento: Sede

**Tema:** apresentação do Plano de Execução ou estruturação dos programas, projetos e ações a serem previstos no PMSB de Capela Nova – versão resultante da discussão com os gestores, porém passível de alterações segundo manifestações da população.



**Abordagem para reuniões preparatórias:** sugere-se que o gestor organize visitas às comunidades antes da realização do Seminário. Nesta etapa, o gestor deve convidar a população para conhecer as ações de curto, médio e longo prazo propostas para o alcance dos objetivos. Ou seja, é o momento de propor ações concretas. Também cabe dizer, que as reuniões preparatórias sempre são oportunas para indicação de delegados para irem às reuniões e levarem as questões da comunidade.

**Público-alvo:** toda a população. Os líderes populares, os membros e diretores de entidades representativas da sociedade civil devem ser especificamente convidados.

#### **5.9. 4ª Oficina - Plano de Investimentos do PMSB (Produto 6)**

Data: 17/02/2016

Horário: 14h

Local do evento: Sede

**Tema:** apresentação da versão preliminar do Plano de Investimentos a ser previsto no PMSB de Capela Nova

**Objetivos:**

- Apresentar e discutir o Plano de Investimentos proposto

**Público-alvo:** delegados, Comitês Executivo e de Coordenação e representantes dos setores da Administração da Prefeitura Municipal ligados ao tema.

#### **5.10. 5ª Oficina - Sistema de Informações em Saneamento Básico (Produto 7)**

Data: 17/02/2016

Horário: 16h

Local do evento: Sede

**Objetivo:** introduzir ao gestores os procedimentos gerais para a operacionalização do sistema de informações a ser adotado.

**Tema:** apresentação da estruturação do Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico a ser desenvolvido para Capela Nova.

**Objetivos:**

- Discutir a proposta de Sistema de Informações de saneamento básico do município e selecionar os indicadores para monitoramento do PMSB.

**Público-alvo:** Delegados, Comitês Executivo e de Coordenação.



### 5.11. 2ª Reunião com Setor de Tecnologia da Informação (TI)

Data: 17/02/2016

Horário: 19h

Local do evento: Sede

**Tema:** apresentação do sistema de Informações aos representantes ligados ao setor de Tecnologia da Informação de Capela Nova

**Objetivos:** introduzir aos gestores os procedimentos gerais para a operacionalização do sistema de informações a ser adotado.

**Público-alvo:** Representantes ligados ao setor de Tecnologia da Informação

### 5.12. Audiência Pública (Produto 8)

Data: 18/04/2016

Horário: 19h

Local do evento: Sede (Preferencialmente na Câmara Municipal)

**Tema:** apresentação do Plano Municipal de saneamento Básico de Capela Nova à sua população – versão resultante dos Produtos anteriores, ainda passível de alterações segundo manifestações dos participantes.

**Objetivo:**

- Apresentar o PMSB à população do município

**Público-alvo:** toda a população. Os líderes populares, os membros e diretores de entidades representativas da sociedade civil devem ser especificamente convidados.



## 6. COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

### 6.1. Estratégias de comunicação e mobilização

Todos os cidadãos da comunidade devem ser convidados a comparecer e participar dos eventos do Plano Municipal de Saneamento Básico, já alguns líderes devem ser especialmente convocados. Dessa forma, nestes eventos é muito importante que a população estabeleça contato com os gestores ligados ao PMSB.

Os eventos servem para ouvir as manifestações dos usuários dos serviços, sensibilizar os gestores públicos para os problemas, esclarecer dúvidas, firmar acordos sobre a condução da elaboração do PMSB e, assim, fomentar melhorias no processo de gestão dos serviços de saneamento.

A seguir, são descritas estratégias de comunicação e mobilização a serem adotadas pelos gestores municipais para divulgar, informar, sensibilizar e mobilizar a população para o processo de elaboração do PMSB e dos eventos.

- Divulgar o evento com pelo menos 10 dias de antecedência nos veículos de comunicação disponíveis no município;
- Afixar cartazes em locais públicos e de ampla circulação de pessoas (escolas, padarias, antessalas de igrejas, lojas, locais de lazer, etc);
- Solicitar ao padre (ou líder religioso) para avisar as pessoas sobre o evento do PMSB na missa (ou culto) do domingo imediatamente anterior ao evento;
- Enviar os panfletos sobre o PMSB para reuniões das Associações, Conselhos, escolas de ensino médio, sindicatos, e outras entidades representativas do município para que seus membros entrem em contato com a informação de que o Plano de Saneamento Básico está em curso no município;
- Entregar cartazes e panfletos especialmente aos Agentes de Saúde, solicitando que eles afixem cartazes nas comunidades rurais e, na medida do possível, informem aos moradores da área rural sobre os eventos do PMSB.
- Se houver serviços de carro de som, utilizá-lo para chamar a população ao evento (inclusive nos distritos e zona rural). Adiante, neste documento, ver sugestão de mensagem.



- Veicular aviso sobre o próximo evento público sobre o PMSB na Rádio local e em periódicos de veiculação local. Adiante, neste documento, ver sugestão de mensagem.
- Enviar convite via correio ou endereço virtual, com aviso de recebimento, para agentes políticos (vereadores, chefe de gabinete, Secretários Municipais, etc.) e sociais (líderes de associações, membros dos conselhos municipais, cooperativas, sindicatos, etc.) atuantes no município. Adiante, neste documento, ver sugestão de mensagem.

Com as atribuições de apoiar e acompanhar os gestores municipais nos procedimentos de comunicação, mobilização social e divulgação necessários ao longo do processo de elaboração do PMSB, a empresa consultora disponibilizou, para os municípios do alto curso do Rio Doce (Alto Rio Doce, Senhora dos Remédios, Cipotânea, Desterro do Melo, Capela Nova e Caranaíba), a profissional Márcia Aparecida Moreira, residente em Cipotânea, podendo ser contatada pelo e-mail [marciamoreiracip@gmail.com](mailto:marciamoreiracip@gmail.com) ou pelo telefone (32) 8424-9445. Os gestores municipais podem contar com o apoio deste agente facilitador.

Caso necessitem, também podem pedir orientações ao Sr. Reinaldo Carvalho, que ocupa atualmente o cargo de Presidente do “Circuito Turístico Nascente do Rio Doce” e de Vice-Presidente do CBH Piranga. Seus contatos são:  
e-mail: [nascentedoriodoce@yahoo.com.br](mailto:nascentedoriodoce@yahoo.com.br) e telefones: (31) 8499-9886 / (32) 8436-3802.

## **6.2. Forma de condução dos eventos**

Os eventos serão conduzidos pela equipe técnica da contratada e terão a seguinte forma de condução, aprovada pelos participantes do 1º Seminário:

Abertura (10 min); Apresentação da SHS (50 min); Abertura para manifestações por ordem de inscrição (50 min); Encerramento e recolhimento de opiniões através de formulário (10min).

Para que os eventos ocorram de maneira organizada e para que se tenha o melhor aproveitamento por parte da sociedade presente, torna-se necessário que sejam observados alguns procedimentos, tais como:



A existência de um responsável e mediador pela condução dos trabalhos (sugere-se que seja um membro do CC ou um representante do executivo municipal);

Que o evento tenha início no horário agendado, valorizando assim a participação dos presentes naquele momento e que se procure ao máximo não extrapolar o horário de encerramento;

Considerando as sugestões feitas pela comunidade presente durante o 1º Seminário, serão utilizados vídeos informativos contendo exemplos reais de outras cidades que passaram por problemas relacionados a falta de planejamento em saneamento básico, bem como vídeos de exemplos a serem seguidos, ou seja, de cidades que podem ser consideradas casos de sucesso.

Com essa metodologia, espera-se que os eventos sejam participativos e informativos e que a comunidade se sinta parte do processo de elaboração do PMSB.

### **6.3. Orientações gerais para a organização dos eventos públicos**

A seguir, são elencadas providências a serem tomadas pela Prefeitura Municipal de Capela Nova para a realização dos eventos, considerando os seguintes aspectos:

#### **Infraestrutura:**

A Prefeitura Municipal deverá providenciar as condições propícias para a realização de todos os eventos previstos no processo de elaboração do PMSB, dentre elas, destacam-se:

Sala onde ocorrerá o evento precisa estar equipada com:

- a) Aparelho de projeção de arquivos: Projetor Data Show e telão ou parede onde possa ser projetado o arquivo;
- b) Pelo menos 1 microfone;
- c) Caixa de som com cabo que tenha saída P2 (para viabilizar o áudio de vídeos);
- d) Um caderno de capa dura para constituir o Livro de Presenças e uma mesinha para portar este livro, a ser assinado por todos os participantes;
- e) Sugestão: providenciar um “lanchinho” para a população (esta atitude sempre agrada!).

#### **Procedimentos gerais:**

- a) Um representante do Executivo Municipal deve abrir e encerrar os eventos públicos;





- b) Sempre que possível, a mesa deve ser composta por um representante de cada Comitê (Executivo e de Coordenação);
- c) A Prefeitura deve convocar à participação, em todos os eventos previstos no PMSB, de pelo menos 1 (um) representante atual de cada eixo do saneamento (Sistema de Abastecimento de Água, Sistema de Esgotamento Sanitário, Sistema de Drenagem Urbana e Manejo de Águas de Chuva e Sistema de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos);
- d) Todo evento deve ter um momento aberto à manifestação dos participantes;
- e) As manifestações dos participantes devem ser registradas para que possam ser consideradas no PMSB;
- f) Cabe à Prefeitura divulgar as notícias relacionadas ao PMSB e também disponibilizar os Produtos à apreciação da população;
- g) A Prefeitura deve divulgar o evento com pelo menos 10 dias de antecedência.

#### **6.4. Sugestões de entidades a serem convidadas**

Alguns atores sociais devem ser chamados para participar de todos os eventos previstos, assim como para auxiliar na mobilização da sociedade para participar dos eventos programados no âmbito do PMSB.

Um exemplo de importante ator social a ser envolvido no processo de divulgação do PMSB é o profissional que trabalha como *Agente de Saúde*. Os profissionais que trabalham nos programas de educação em saúde devem ser especialmente informados sobre as etapas do PMSB e devem receber material de divulgação (cartazes e panfletos) para que possam distribuir nas comunidades que visitam, dando especial atenção às comunidades rurais.

Os eventos públicos devem ocorrer em locais e horários acessíveis à maioria da população. Informações sobre a data, o local e o horário dos eventos públicos deverão ser publicadas previamente em jornal de circulação local, veiculadas pelos rádios locais e apresentadas em faixas e/ou cartazes.

Sugere-se que o local dos eventos de realização dos seminários e audiência pública (que são os eventos destinados à população em geral) seja identificado com uma faixa informativa na entrada.



Se for possível, seria de muito proveito que os gestores públicos buscassem reunir-se com as diversas comunidades presentes no município, fazendo pequenas reuniões preparatórias nas quais podem informar à população sobre o PMSB que está em andamento. Nestas reuniões podem ser feitos acordos com a população sobre a indicação de representantes daquela comunidade para participarem dos eventos e levarem informações aos gestores sobre seus problemas de saneamento básico, assim como trazerem notícias à comunidade sobre os eventos do PMSB.

A seguir, são listadas as entidades indicadas pelos gestores e citadas pela população (em formulário disponibilizado durante o **1º Seminário Unificado sobre o PMSB**, realizado em Capela Nova) para serem convidadas à participação da elaboração do PMSB. Os convites poderão ser enviados por e-mail ou por correio, à critério da Prefeitura. As entidades locais a serem convidadas são:

- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)
- Conselho Tutelar
- FUNASA
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
- Conselho Municipal de Assistência Social
- Lar Recanto dos Idosos
- Associação de Agricultores
- Instituições Religiosas e seus líderes
- Pastoral da Criança
- Instituições de Ensino (escolas)
- Associações Comunitárias
- Associações de Agricultura Familiar
- Sindicato/Associação dos Produtores Rurais
- Hospital AMINAS Saúde
- Unidades Básicas de Saúde
- Representantes de Concessionárias ou Autarquias responsáveis por serviços de saneamento básico
- Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA)
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente



- Conselho Municipal de Direitos da Mulher
- Conselho Municipal do Idoso
- Conselho Municipal de Saúde
- Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
- Representantes do EMATER no município
- Representantes da FUNASA no município
- Representes da FUNAI e de tribos indígenas locais
- Associação Comercial e representantes das indústrias locais
- Ordem dos Advogados do Brasil – OAB
- Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA
- Ministério Público
- Promotoria Pública Municipal
- Câmara Municipal dos Vereadores
- Escolas Municipais
- Escolas Estaduais
- Escolas Particulares
- Unidades Básicas de Saúde
- Cooperativas voltadas à reciclagem de resíduos atuantes no município
- Outras associações, sindicatos e organizações sociais atuantes no município

Os gestores devem buscar entrar em contato com estas entidades para convidá-las para participar dos eventos previstos no processo de elaboração do PMSB. Buscando dar agilidade aos processos de divulgação, os convites podem ser enviados por via digital.

A título de divulgação complementar, propõe-se, caso não haja significativo dispêndio de recursos, que durante todo o período de desenvolvimento dos trabalhos, sejam veiculadas nas faturas mensais de água e esgoto, mensagens alusivas aos eventos do PMSB.



## 6.5. Delegados indicados pelos gestores e pela população

Os delegados indicados para as diversas comunidades de capela Nova são mostrados no Quadro 3.

**Quadro 3 - Delegados indicados para representar as diversas comunidades de Capela Nova nos eventos do PMSB**

<b>Nomes dos Representantes</b>	<b>Localidades Representadas</b>
Miguel Arcanjo Lopes e João Amarante Dias.	Localidade Ferreiras
José Sipriano Gomes e Valdeci Viveiros de Pina	Localidade do Melo
Claudio da Silva e Paulo Cesar de Paiva	Localidade de Paivas
José Paulino Dias e José Evangelista de Araújo	Localidade Palmeiras
Annyellen Rodrigues de Souza	Sede do Município de Capela Nova

Os gestores devem buscar entrar em contato com estes representantes e convidá-los para participar dos eventos voltados à população, previstos no cronograma de elaboração do PMSB.

## 6.6. Ferramentas de comunicação

Neste item são apresentadas informações sobre as ferramentas de comunicação sugeridas para serem utilizadas como forma de divulgar, sensibilizar e mobilizar a população para participar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Essas ferramentas podem ser utilizadas conforme as indicações dadas a seguir, quanto ao conteúdo, especificações técnicas, sugestões de locais para a utilização, entre outras informações.

### 6.6.1. Faixas

A faixa, no contexto do PMSB, é uma ferramenta utilizada principalmente para divulgar as informações dos eventos públicos, tais como Seminários e Audiências Públicas. Deve ser afixada em local de intensa circulação de pessoas (praças, ruas principais, etc) poucos dias antes da realização dos eventos, devendo ser retirada logo



após a data de realização. O conteúdo da faixa é basicamente: nome do evento, data, horário e local. Sugere-se ainda que se utilize frases que sirvam para informar a etapa de discussão em que se encontra o PMSB. Uma faixa deve sempre ser colocada na frente do local onde será realizado o evento, com pelo, uma semana antecedência. Como nem sempre é possível colocar a faixa em local abrigado, é recomendável que a mesma seja produzida com material resistente às intempéries climáticas (lona plástica), no tamanho 5,0 X 1,0m e que tenha pelo menos 1 faixa no local do evento.

A seguir apresentam-se os textos sugeridos para as faixas dos eventos a serem realizados com foco na participação da população.

Figura 6 - Texto sugerido para a faixa do 2º Seminário

**A Prefeitura Municipal de Capela Nova convida a todos a participar do  
2º SEMINÁRIO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

**Data: 22 de setembro de 2015**

**Local: Sede**

**Horário: 19h**

**É hora de trazer os problemas de saneamento que ocorrem na sua comunidade!  
Colabore com o poder público para resolvê-los!**

Figura 7 - Texto sugerido para a faixa do 3º Seminário

**A Prefeitura Municipal de Capela Nova convida a todos a participar do  
3º SEMINÁRIO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

**Data: 28 de outubro de 2015**

**Local: Sede**

**Horário: 19h**

**Problemas com saneamento básico no seu bairro/comunidade?  
É hora de planejar soluções!  
Compareça! Participe!**



Figura 8 - Texto sugerido para a faixa do 4º Seminário

**A Prefeitura Municipal de Capela Nova convida a todos a participar do  
4º SEMINÁRIO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

**Data: 08 de dezembro de 2015**  
**Local: Sede**  
**Horário: 19h**

**COMO ENFRENTAREMOS OS PROBLEMAS RELACIONADOS À ÁGUA, ESGOTO,  
ENCHENTES, DESLIZAMENTOS DE ENCOSTAS OU LIXO EM NOSSO  
MUNICÍPIO?  
É HORA DE INDICAR AÇÕES CONCRETAS!  
VENHA PARTICIPAR!**

Figura 9 - Texto sugerido para a faixa da Audiência Pública

**AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O  
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)**

**Data: 18 de abril de 2016**  
**Local: Sede**  
**Horário: 19h**

**CAPELA NOVA JÁ TEM SEU PLANO DE SANEAMENTO!  
  
VENHA COMPARTILHAR DESTA CONQUISTA!  
PARTICIPE!**

#### 6.6.2. Cartaz

O cartaz é um meio de comunicação que permite abordar, através de imagens, mais informações do que apenas se ater à divulgação do evento. O Plano de Comunicação e Mobilização Social prevê a distribuição dos cartazes fornecidos pelo IBIO AGB Doce com informações gerais sobre os eventos do PMSB. Neste cartaz já estão mencionados os eixos que integram o saneamento e a importância da participação social no processo de elaboração do PMSB. Os cartazes devem ser preenchidos pelos gestores municipais com os dados relativos ao **nome do evento, data, local e horário** e devem ser distribuídos e afixados em locais estratégicos\*. O



número de cartazes deve ser estimado pelos gestores, em função do número de locais estratégicos para afixá-los. Cabe aos gestores municipais preencherem os cartazes e afixá-los em locais estratégicos do município. De uma forma geral estes locais devem ser espaços públicos que possibilitam a visualização pelos que transitam por estes locais. Sua utilização, no contexto do PMSB, está ligada à divulgação de cada evento do Plano. Passada a realização do evento, os cartazes devem ser retirados e, por ocasião do próximo evento, colocados os novos cartazes, com os dados atualizados.

O município deve solicitar os cartazes e panfletos junto ao seu comitê de bacias com antecedência de cerca de 40 (quarenta) dias da data evento a ser divulgado. O contato com o CBH Piranga é: [cbh.piranga@yahoo.com.br](mailto:cbh.piranga@yahoo.com.br).

Ainda visando solicitar material de divulgação fornecido pelo IBIO, o contato pode ser efetuado Reinaldo Carvalho, pelo telefone (31) 8499-9886 ou para o e-mail: [nascentedoriodoce@yahoo.com.br](mailto:nascentedoriodoce@yahoo.com.br), ou para a Sra. Márcia Aparecida Moreira, pelo e-mail: [marciamoreiracip@gmail.com](mailto:marciamoreiracip@gmail.com) / tel: (32) 8424-9445, ou ainda para: [saneamento@ibio.gov.br](mailto:saneamento@ibio.gov.br).

**\*Locais estratégicos:**

- Unidades Básicas de Saúde
- Associações Comunitárias e de Bairro
- Praças
- Escolas Municipais e Estaduais
- Instituições Religiosas
- Entidades Representativas da Sociedade Civil
- Prédios públicos

**Detalhes importantes para a produção de cartazes:**

**Público alvo:** para efeito de divulgação do PMSB, o público-alvo é bem amplo (toda a população). Assim, a linguagem deve ser simples e direta e as imagens devem ser claras e autoexplicativas.

**Atenção para:** período de preenchimento e distribuição a tempo de disponibilizar com antecedência ao evento.

Segue modelo de cartaz.



Figura 10 - Modelo de Cartaz para divulgar o PMSB



Fonte: IBIO, 2015

### 6.6.3. Folder/Panfleto

O folder é um instrumento interessante no contexto de divulgação do PMSB. Serve para divulgar informações um pouco mais elaboradas do que as disponibilizadas nas faixas e cartazes. Nele é possível descrever com mais detalhes informações como: o que é saneamento básico, quais são os eixos de saneamento, quais são os objetivos do PMSB, como será feito, quais são os principais eventos, além de um convite direto à participação da população.

Por tratar-se de um material com mais conteúdo, a indicação é que seja amplamente distribuído na rede de ensino com orientações para que o conteúdo seja trabalhado em sala de aula. Sugere-se, inclusive, que a Prefeitura proponha um concurso de redação com tema “Saneamento Básico” ou alguma outra iniciativa semelhante para estimular a participação dos jovens nas etapas do PMSB.

Também é importante que o folder seja distribuído nos principais programas de educação em saúde e mobilização social e que os líderes utilizem os conteúdos para tratarem dos principais temas relacionados ao saneamento

O Plano de Comunicação e Mobilização Social prevê a distribuição dos folders fornecidos pelo IBIO AGB Doce no modelo que segue abaixo:





Figura 11 - Partes externas do folder do PMSB



Fonte: IBIO, 2015

Figura 12 - Partes internas do folder do PMSB

O que é saneamento básico?	Conteúdo	Como será feito
<p>O Plano Municipal de Saneamento Básico é o principal instrumento da política de saneamento do município. É ele que irá orientar a prestação de serviços, regulação, fiscalização, controle social e sistema de informação.</p> <p>E ainda, conforme a Política Nacional de Saneamento Básico, instituída pela Lei Federal 11.445/07, a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico é condição essencial para os municípios terem acesso a recursos públicos para fins de saneamento a partir deste ano.</p> <p>Embora o Plano Municipal de Saneamento Básico seja único instrumento capaz de garantir um planejamento eficaz, esta é a primeira vez que o município executa um documento desta natureza.</p> <p>E o grande destaque é que a população participará de todas as etapas, com propostas que irão compor o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Abastecimento de água potável.</li><li>• Esgotamento sanitário.</li><li>• Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.</li><li>• Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.</li></ul>	<p>Os principais objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a qualidade de vida e do meio ambiente.</li><li>• Fazer com que os recursos públicos sejam usados de forma correta.</li><li>• Manter os serviços funcionando com qualidade e, assim, garantir a saúde da população.</li></ul> <p>Para isso, serão feitos diversos trabalhos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Diagnóstico da situação do saneamento básico no município.</li><li>• Estabelecimento de programas, projetos e ações para atingir os objetivos e as metas.</li><li>• Planejamento de ações para emergências e contingências.</li><li>• Desenvolvimento de mecanismos para a avaliação das ações programadas no plano.</li><li>• Criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento no município.</li></ul>	<p>A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico será feita por etapas, e em cada uma delas será garantida a participação direta da sociedade. A produção do documento é uma iniciativa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba). O PMSB será doado aos municípios da região e terá sua elaboração custeada com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia.</p> <h3>Principais Eventos</h3> <ul style="list-style-type: none"><li>• 1ª Oficina - Diagnóstico Técnico Participativo.</li><li>• 2ª Oficina - Prognóstico com objetivos e metas de curto, médio e longo prazos.</li><li>• 3ª Oficina - Programas, projetos e ações e hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários.</li><li>• 4ª Oficina - Alternativas Institucionais da Gestão e Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.</li><li>• Audiência Pública</li><li>• Reunião da Câmara de Vereadores do município - Aprovação da Lei do PMSB</li></ul>

Fonte: IBIO, 2015

#### 6.6.4. Carro de som

A veiculação de informações em carro de som é amplamente utilizada em algumas cidades. Em Capela Nova, a população entende que esta é uma boa ferramenta de divulgação por atingir grande número de pessoas.

Assim, a estratégia é utilizar uma mensagem simples e clara que convide toda a comunidade a participar dos eventos do PMSB. O carro de som deve iniciar o trajeto



passando pelas principais ruas dos bairros e, principalmente, pela área rural. Considera-se que o carro deva passar pelo menos os 7 dias que antecedem o evento, em horários variados para garantir que quem trabalha ou passa o dia fora de casa tenha oportunidade de escutar a mensagem e saber que haverá reunião pública do saneamento.

Sugere-se que o alto falante das Igrejas seja utilizado para divulgar as reuniões do PMSB principalmente aos finais de semana e, se possível, antes das missas. Também é interessante utilizar o alto falante quando a cidade estiver reunida em eventos festivos e em feriados.

Se possível, o motorista do carro de som deve manter sempre panfletos e materiais de divulgação que contenham mais informações sobre o PMSB, principalmente com as datas, horários e locais de todos os eventos.

Ao veicular o anúncio o carro de som não deve ultrapassar a velocidade de 30km/h. Esta modalidade de propaganda deve ser utilizada alguns dias antes da data do evento e deve abranger o município como um todo, incluindo os distritos e a zona rural.

Segue sugestão de conteúdo a ser narrado em carro de som:

### **Primeira Etapa (Diagnóstico Técnico Participativo)**

*“A sua comunidade tem problema de água? De esgoto? Problemas com lixo ou com chuva? Então venha participar do seminário do Plano Municipal de Saneamento Básico. O próximo evento será data/hora/local”*

### **Segunda Etapa (Planejamento: Objetivos e Metas)**

*“É hora de planejar um saneamento melhor para nossa cidade. E você pode contribuir. Venha participar desse importante momento na cidade: a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. O próximo evento será data/hora/local”*

### **Terceira Etapa (Planejamento: Definição de Ações)**

*“Venha definir as ações que irão melhorar o saneamento da sua comunidade. O próximo evento do Plano de Saneamento será data/hora/local. Compareça!”*



### 6.6.5. Convite (Impresso e Digital)

Muitos atores sociais podem ser convidados para participarem do PMSB. O convite impresso (enviado por correio) ou digital (enviado por email) é uma maneira de informar e mobilizar o convidado a participar da elaboração deste Plano. O convite pode ser elaborado por uma profissional capacitado, com diagramação específica, logomarcas, cores, etc. Mas, também pode ser um email apenas contendo as informações conforme sugestão mais adiante. O importante é informar o convidado sobre seu papel neste processo, ou seja, sobre sua participação nos eventos e divulgação para seus pares.

Por isso, é imprescindível que o convite contenha a descrição da programação de eventos de maneira que o convidado possa se programar para participar.

Em Capela Nova, os participantes do **1º Seminário Unificado sobre o PMSB** entenderam ser importante o envio de convites para os líderes religiosos. A seguir, são descritos outros atores sociais que podem ser convidados. O município pode expandir esta lista conforme entender ser relevante.

#### \*Atores sociais estratégicos

- Vereadores
- Líderes Religiosos
- Líderes de Associações Comunitárias e de Bairro
- Diretores e coordenadores pedagógicos de escolas
- Líderes de Entidades Representativas da Sociedade Civil

**Segue sugestão de conteúdo a ser abordado no convite:**

**(frente):**

*A Prefeitura Municipal de Capela Nova tem o prazer de convidá-lo para participar da construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).*

*O PMSB é o principal instrumento da política de saneamento do município.*

*Participe dos eventos e ajude a construir o futuro da nossa cidade!*



**(verso):**

Nome do Evento

Data: xx/xx/xxxx

Local: \_\_\_\_\_

Horário: xh:ymin

A seguir, é mostrado um exemplo utilizado pela Prefeitura do município de Resplendor e que pode servir de base aos demais municípios contemplados com o PMSB:

**Figura 13 - Frente do convite distribuído em Resplendor**



Fonte: IBIO, 2015

**Figura 14 - Verso do convite distribuído em Resplendor**



Fonte: IBIO, 2015



Segue ainda o exemplo de convite veiculado no site do município de Alto Rio Doce:

**Figura 15 - Convite veiculado pelo município de Alto Rio Doce-MG**

**1º Seminário do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Alto Rio Doce**

10 de julho de 2015    admin



CONVITE

A Prefeitura Municipal de Alto Rio Doce – MG, o Instituto Bio Atlântica – AGB Doce, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga e a empresa SHS – Engenharia Sustentável têm o prazer de convidar toda a população a participar do **1º Seminário do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)**, que será realizado com a finalidade de apresentar ao público o Plano de Trabalho do PMSB.

O evento acontecerá na próxima quarta-feira, dia 15 de julho de 2015, às 19 horas no Salão Paroquial, localizado à Praça Cônego Pinto, próximo à Igreja Matriz de São José.

Sua presença é muito importante!

Fonte: Prefeitura Municipal de Alto Rio Doce, 2015

#### **6.6.6. Rádio**

A comunicação sobre o PMSB veiculada pelo rádio pode ser realizada por meio de mensagens publicitárias curtas nos intervalos comerciais dos programas das emissoras, bem como por apresentações mais longas. Tais apresentações podem ser do tipo: bate-papos sobre os eixos do saneamento, tanto com especialistas quanto com a população que possa apresentar problemas reais; entrevistas com especialistas; apresentação de notas estatísticas sobre temas relacionados; entre outras maneiras possíveis de serem utilizadas.

As mensagens publicitárias podem ser apresentadas por meio de uma gravação publicitária contendo o “jingle” e conteúdo informativo, em linguagem acessível, ou podem ser apresentadas pelo próprio radialista. Como sugestão, é possível utilizar o mesmo conteúdo do carro de som, assim a mensagem pode ser apreendida por um número maior de pessoas:



### **Primeira Etapa (Diagnóstico Técnico Participativo)**

*“A sua comunidade tem problema de água? De esgoto? Problemas com lixo ou com chuva? Então venha participar do seminário do Plano Municipal de Saneamento Básico. O próximo evento será data/hora/local”*

### **Segunda Etapa (Planejamento: Objetivos e Metas)**

*“É hora de planejar um saneamento melhor para nossa cidade. E você pode contribuir. Venha participar desse importante momento na cidade: a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. O próximo evento será data/hora/local”*

### **Terceira Etapa (Planejamento: Definição de Ações)**

*“Venha definir as ações que irão melhorar o saneamento da sua comunidade. O próximo evento do Plano de Saneamento será data/hora/local. Compareça!”*

Em Capela Nova, os participantes do 1º Seminário Unificado sobre o PMSB sugeriram o uso do rádio como meio de divulgação dos eventos.

#### **6.6.7. Site da Prefeitura e mídias sociais**

O site da Prefeitura é um importante espaço para divulgar informações sobre as etapas do PMSB. A sugestão é seja criada uma área no site com o nome **“Plano Municipal de Saneamento”** e que nesta página sejam disponibilizadas informações sobre o andamento do processo: datas, horários e locais dos eventos, releases e informações mais detalhadas sobre os eixos do saneamento e sobre a importância de ter um Plano Municipal.

Também se sugere que sejam utilizadas as mídias sociais disponíveis (Facebook, Twitter, etc) para ampla divulgação das datas dos eventos.

Após aprovado pelo Comitê de Coordenação, cada Produto do PMSB pode ser disponibilizado à população no site da Prefeitura.

#### **6.6.8. Jornal e Revista**

O jornal é um meio de comunicação em massa que, por suas características de periodicidade e abrangência, pode ser utilizado para atingir uma grande faixa da população.



A revista é uma publicação periódica de cunho informativo ou de entretenimento, diferenciando o público-alvo de acordo com as características do seu conteúdo.

Caso o município possua pequenos jornais ou revistas, sugere-se a divulgação frequente de informações sobre o PMSB, conforme segue:

### **O que divulgar?**

Informações sobre os seguintes temas:

- Etapas do Processo de Elaboração do PMSB
- Reuniões Públicas
- Notícias relacionadas aos eixos do saneamento (Sistema de Abastecimento de Água, Sistema de Esgotamento Sanitário, Sistema de drenagem e manejo das águas de chuva, Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos).

#### **6.6.9. E-mail Marketing**

O e-mail Marketing pode ser usado para atingir um grande número de pessoas. Para tanto, é preciso ter uma lista de contatos e disparar o convite com antecedência. A sugestão é que uma vez por mês seja encaminhado um e-mail a esta lista com informações sobre o PMSB (etapas do Plano, datas das reuniões, link de vídeos sobre saneamento, etc.).

Este procedimento deve ser assumido pelo responsável da área de Comunicação na Prefeitura, ou pela Assessoria de Imprensa.

#### **6.6.10. Press Release**

O *press release*, ou comunicado de imprensa, é uma ferramenta usada na atividade de assessoria de imprensa. É normalmente redigido por um profissional da área da Comunicação. O texto deve ser escrito cumprindo algumas normas, com o objetivo de ver a sua publicação em algum meio de comunicação. Elaborando e divulgando o *press release*, a visibilidade do PMSB e dos eventos aumenta.

Sugestão para área de comunicação da Prefeitura: elaborar *press release* mensal contando sobre as etapas do PMSB. Enviar para os veículos municipais de comunicação e, também, publicar no *site* da Prefeitura e nas mídias sociais.



**Sugestões de conteúdos a serem tratados em cada etapa:**

**Primeira Etapa (Diagnóstico Técnico Participativo)**

*É hora levantar problemas e potencialidades. A comunidade deve ser convidada a levar ao Seminário seus problemas e potencialidades relativos ao saneamento básico.*

**Segunda Etapa (Planejamento: Objetivos e Metas)**

*É hora de planejar um saneamento melhor para a cidade. O release deve sugerir que a comunidade participe deste importante momento, levando soluções que se ajustem a realidade local.*

**Terceira Etapa (Planejamento: Definição de Ações)**

*O release desta etapa deve convidar a população para participar do evento cujo objetivo é definir as ações de curto, médio e longo prazos que irão melhorar o saneamento da comunidade.*





## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Comunicação e Mobilização Social (PCMS) é uma importante ferramenta para o gestor. O documento foi elaborado em função da realidade local, porém, considerando-se que mesmo esta pode mudar, os gestores incumbidos dos afazeres de comunicação e divulgação dos assuntos relacionados ao PMSB devem sentir-se livres para adaptá-lo em conformidade com as dinâmicas configuradas no momento, em seu município.

Vale dizer que seguindo as sugestões aqui presentes, a chance de sucesso de em se conseguir a participação da sociedade em todas as etapas da elaboração do PMSB são bem maiores. O gestor tem aqui um manual simples de como informar, sensibilizar e mobilizar a população para participar dos eventos e conhecer as etapas do Plano de Saneamento.

A SHS, por sua vez, entende que este PCMS (Plano de Comunicação e Mobilização Social) não esgota as possibilidades mobilização, mas sabe que aqui constam boas instruções, exatamente porque são simples, tendo-se buscado, inclusive, que fossem pouco onerosas para o erário público.

A empresa coloca-se à disposição para colaborar com o gestor municipal oferecendo-lhe apoio nos processos e procedimentos de comunicação e divulgação dos eventos, enfatizando, no entanto, que para comunicar e mobilizar é preciso estar presente, de forma que, em última instância, cabe aos gestores locais fazer este Plano de Comunicação e Mobilização Social acontecer.



## **8. ANEXO ÚNICO - Decreto de Constituição dos Comitês Executivo e de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico**